

JSON é uma maneira de organizar informações para que computadores possam entendê-las. Ele foi criado para ajudar diferentes programas a compartilhar informações uns com os outros de maneira fácil e rápida, sem precisar de muitos recursos do computador.

Ele é usado em muitos lugares na internet, como em sites e aplicativos, para que as informações possam ser compartilhadas rapidamente e facilmente.

A popularidade do JSON começou a aumentar logo após sua publicação por Crockford em <https://json.org> em 2001. Pois com sua gramática, as pessoas começaram a perceber a facilidade de implementação em comparação com XML.

O XML apresenta muitas vantagens, mas o que fez o JSON ser mais utilizado é sua facilidade em manipulação e transmissão dos dados.

Uma ferramenta que utiliza XML é o XHTML (Extensible Hypertext Markup Language) que é uma linguagem de marcação que segue as regras do XML para descrever a estrutura e o conteúdo de páginas da web. É uma versão mais rigorosa e compatível com XML do HTML, permitindo uma maior interoperabilidade entre diferentes plataformas e dispositivos.

O XHTML é amplamente utilizado para criar páginas da web com uma estrutura bem definida e compatível com XML. É usado para desenvolver sites, portais, blogs e outras aplicações da web. O XHTML também é importante para garantir a acessibilidade, a compatibilidade entre navegadores e a separação correta entre conteúdo e apresentação.

Referências Bibliográficas:

Smith, B. 14 de abr. de 2020. JSON Básico: Conheça o formato de dados preferido da web. Novatec Editora.

[XHTML+MathML]

" [XHTML plus Math 1.1 DTD](#) ", "A.2 MathML as a DTD Module", Mathematical Markup Language (MathML) Version 2.0. Disponível em::

<http://www.w3.org/TR/MathML2/dtd/xhtml-math11-f.dtd>

https://www.maujor.com/w3c/xhtml10_2ed.html#ref-dom,